



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE AREIA - PB

NÍVEL SUPERIOR

CARGO:

Médico do Trabalho

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

“Minha terra, meu berço de amores, és ninho também de condores!”

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas. Após esse prazo o candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue a Folha de Respostas devidamente assinada ao Fiscal de Sala. O candidato poderá sair com seu caderno de provas após decorridas 3h30min (três horas e 30 minutos) do início da prova.





PORTUGUÊS

1ª QUESTÃO

A charge abaixo aborda a situação do trabalho nos tempos atuais. Indique o aspecto em particular sobre o qual gira a crítica.



Disponível em: <https://www.extraclasse.org.br/wp-content/uploads/2021/05/UBERIZA%C3%87%C3%83O-ELEVADOR-cor.jpg>. Acesso em: 17 mai. 2021.

- a) A adoção de novos formatos de contratação, resultando em condições precárias de trabalho e perda de direitos trabalhistas.
- b) A dificuldade de inserção da mulher no mercado de trabalho.
- c) O avanço da informalidade, devido à falta de preparo dos trabalhadores para lidar com novos cargos que surgem com o progresso das tecnologias.
- d) A procura por trabalhos autônomos, após a aposentadoria, como forma de complementar a renda mensal.
- e) A flexibilidade na contratação de empregos, a exemplo do transporte por aplicativo, estratégia que atenua o desemprego e dá maior liberdade ao trabalhador.

2ª QUESTÃO

Na sequência, apresenta-se um fragmento da entrevista com o embaixador do Reino Unido, Peter Wilson, em que ele fala da importância do combate ao desmatamento ilegal.

É PRECISO MAIS QUE AMBIÇÃO

O senhor acredita que o Brasil será capaz de cumprir a meta de acabar com o desmatamento ilegal até 2030?

[...] Agora o foco mudou: deve-se ir além da ambição e investir em um esforço de implementação. Há movimentações do governo para fazer **ISSO** acontecer e o comprometimento recente de destinar recursos extras para a fiscalização é um sinal de que **ESSE TEMA** subiu no nível de prioridade nacional. Se o Brasil conseguir evoluir em suas políticas de proteção ambiental **DA MESMA FORMA QUE** cresceu em outras áreas, **COMO** agricultura sustentável e geração de energias alternativas, estará cada vez mais próximo de sua meta (**Veja**, 27/10/21).

Analisar as explicações abaixo, relativas aos elementos gramaticais em destaque no texto, e as classifique em (V) verdadeiras ou (F) falsas:

- () ISSO – pronome relativo com função de retomada anafórica do conteúdo: a implementação de medidas para impedir o desmatamento ilegal.
- () ESSE TEMA - grupo nominal introduzido por pronome demonstrativo com função de retomada do conteúdo precedente relativo ao desmatamento ilegal.
- () DA MESMA FORMA QUE – locução conjuntiva com função coesiva de sequenciação, expressando ideia de comparação.
- () COMO – conjunção com função de ligar dois itens, estabelecendo relação de comparação.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, V, V.
- b) V, V, F, V.
- c) F, V, V, F.
- d) F, V, F, F.
- e) V, F, F, V.

**5ª QUESTÃO**

Observe o emprego do **QUE** nos fragmentos abaixo relacionados, e em seguida indique a alternativa na qual este item introduz oração substantiva com função de **sujeito**.

- a) No BMW i3, o plástico derivado de petróleo presente no interior do carro [...] deu lugar a fibras de Kenaf, vegetal usado como matéria-prima na indústria do papel e **que** ajuda a capturar gás carbônico da atmosfera.
- b) Estima-se, por exemplo, **que** um carro médio emita cerca de 4,6 toneladas de dióxido de carbono todos os anos.
- c) Até 2025, a marca espera **que** 25% dos materiais utilizados sejam recuperados e, portanto, pouco agressivos ao meio ambiente.
- d) Os elegantes modelos da inglesa Jaguar serão lançados com tapetes e detalhes produzidos a partir de lixo encontrado nos oceanos e em aterros sanitários, de forma **que** não será preciso produzir ainda mais plástico.
- e) Atualmente, o transporte rodoviário é responsável por aproximadamente um quinto dos gases de efeito estufa **que** são lançados na atmosfera por todo o planeta.

6ª QUESTÃO

No fragmento textual abaixo exposto, estão em destaque três padrões distintos de orações subordinadas. Assinale a alternativa que apresenta a **CORRETA** classificação de cada oração:

AGROPECUÁRIA APRESENTA SOLUÇÕES

“Estamos avançando na agenda da sustentabilidade na pecuária, atuando com diferentes parceiros, cada um com sua expertise, explica Jose Carlos Pedreiras de Freitas, diretor da Hecta e coordenador da Liga do Araguaís, movimento fundado em 2015 e **do qual faz parte a Fazenda Água Viva (1)**. “**Na medida em que intensificamos o pasto (2)**, reduzimos as emissões, porque aumentamos a remoção de carbono na atmosfera. Os pecuaristas estão cientes **de que é necessário se aprimorar e acompanhar os avanços**”, **prossegue Pedreira (3)** (Veja, 27/10/21).

- a) Substantiva apositiva – Adjetiva explicativa – Adjetiva restritiva.
- b) Adjetiva explicativa – Adverbial temporal – Adjetiva restritiva.
- c) Adjetiva restritiva – Adverbial proporcional – Substantiva completiva nominal.
- d) Adjetiva restritiva – Adverbial modal – Substantiva completiva nominal.
- e) Substantiva subjetiva – Adverbial proporcional – Substantiva apositiva.

Leia o texto que segue, de modo a responder às questões (7), (8) e (9).

UM FUTURO ELETRIZANTE

Os carros elétricos avançam no mercado internacional de automóveis e novas tecnologias como a do hidrogênio verde prometem acelerar ainda mais a expansão dos combustíveis livres de carbono

O carro preferido de Clara Ford, esposa de Henry Ford, não era nenhum dos produzidos pelo marido. Durante a década de 30, o modelo que ela dirigia pelas ruas era um Detroit Electric, fabricado em 1915 pela Anderson Electric Car Company. Assim como Clara, várias outras mulheres faziam a mesma opção, uma vez que a publicidade da empresa na época ressaltava que o modelo era perfeito para o público feminino, por ser extremamente fácil de dirigir. Se no passado o apelo dos carros elétricos resvalava no machismo, nos dias de hoje os argumentos são bem mais universais. É a preocupação com o futuro do planeta e com a redução da emissão de carbono que embala as vendas das dezenas de modelos atuais.

Um bom exemplo de como esse apelo tem funcionado foi demonstrado na mais recente edição do Internationale Automobil-Ausstellung (IAA), o Salão do Automóvel de Munique (que antes era realizado em Frankfurt). Toda a mostra foi dedicada aos carros elétricos, em um reflexo de como a indústria automobilística tem se esforçado para se adequar aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Não por acaso, Volvo, Ford e Mercedes já anunciaram que pretendem deixar de vender carros movidos a gasolina e diesel a partir de 2030. A GM estipulou 2035 como prazo, enquanto a Volkswagen pretende fazer com que os elétricos representem 70% de suas vendas na Europa e 50% nos Estados Unidos e na China nos próximos anos. No Brasil, a transição para os carros totalmente elétricos ainda engatinha. Os motivos são os preços proibitivos dos automóveis – o mais barato, o minúsculo e JS1, da chinesa Jac Motors, custa 150 000 reais – e a rede de pontos de abastecimento é restrita.

Atualmente, há dois tipos de carro totalmente elétricos em circulação nas ruas das cidades (os híbridos, mais comuns no Brasil, são uma categoria à parte). O primeiro – e mais comum – é o movido a bateria recarregável em tomadas especiais. São assim os carros produzidos pela americana Tesla [...] O outro tipo é o que se vale das chamadas células de combustível, cuja energia é gerada a partir de hidrogênio injetado por bombas especiais. Esse tipo de tecnologia é comum principalmente no Japão e na Coreia do Sul. [...] (Veja, 27/10/21)

**7ª QUESTÃO**

Avalie as proposições abaixo correspondentes aos pontos temáticos abordados no texto:

- I. Mudança, no decorrer dos anos, quanto à motivação para o uso de carros elétricos, com tendência para o interesse pelas causas ambientais em detrimento das vontades individuais.
- II. Disputa entre as empresas do setor automobilístico para estabelecer qual delas é mais eficiente e rápida em atender aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, com relação à redução da emissão de carbono.
- III. Os carros elétricos à base das chamadas células de combustível como um avanço no setor automobilístico por poderem vir a substituir os movidos à base de bateria recarregável já existentes.
- IV. Preferência, no Brasil, pelos carros híbridos, motivada pelo alto custo dos carros totalmente elétricos e pela restrição dos pontos de abastecimento.

É CORRETO, em conformidade com texto, o que se afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) II.
- c) II e III.
- d) I e IV.
- e) I.

8ª QUESTÃO

Avalie as proposições abaixo, com relação ao uso de determinados recursos linguísticos no texto e assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- () A partir do uso do AINDA, na frase “[...] e novas tecnologias como a do hidrogênio verde prometem acelerar **ainda** mais a expansão dos combustíveis livres de carbono” identifica-se uma informação pressuposta – a de que o uso de combustíveis livres de carbono é intenso e acelerado.
- () Uma das justificativas apresentadas para a dificuldade, no Brasil, quanto à transição para os carros totalmente elétricos é a de que a rede de pontos de abastecimento é **ainda** restrita. Logo, há uma informação implícita, a de que esses pontos poderão se expandir, atenuando essa dificuldade.
- () A informação entre parênteses no período que inicia o 3º parágrafo do texto representa uma ressalva sobre o uso de carros híbridos. Significa dizer que, no Brasil, não se usam carros elétricos, não só aqueles que se valem das chamadas células de combustível, mas também aqueles pertencentes à primeira categoria, recarregáveis em tomadas especiais.

A sequência CORRETA é:

- a) F, V, V.
- b) V, F, F.
- c) F, F, V.
- d) V, V, F.
- e) V, V, V.

9ª QUESTÃO

Nos fragmentos textuais abaixo listados, os blocos verbais em destaque são constituídos de **verbo auxiliar + verbo pleno**, tendo os verbos auxiliares funções semânticas diversas. Analise as explicações fornecidas para o emprego desses auxiliares e assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- () “[...] novas tecnologias como a do hidrogênio verde **prometem acelerar** ainda mais a expansão dos combustíveis livres de carbono.” (Auxiliar modal - noção de desejo/compromisso).
- () “Um bom exemplo de como esse apelo **tem funcionado** foi demonstrado na mais recente edição do Internationale Automobil-Ausstellung (IAA) [...]” (Auxiliar aspectual - noção de tempo frequentativo).
- () “Toda a mostra foi dedicada aos carros elétricos, em um reflexo de como a indústria automobilística **tem se esforçado** para se adequar aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU”. (Auxiliar modal - noção de compromisso/esforço).
- () “[...] a Volkswagen **pretende fazer** com que os elétricos representem 70% de suas vendas na Europa e 50% nos Estados Unidos e na China nos próximos anos”. (Auxiliar modal - noção de obrigação).

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, F, V.
- b) F, V, V, V.
- c) V, F, V, F.
- d) V, V, V, F.
- e) V, V, F, F.



Leia o texto abaixo e, em seguida, responda às questões (10), (11) e (12).

O outro

Atentos ao visual, candidatos usam roupas para disfarçar características durante programa eleitoral, como altura, peso e calvície. (Eleições, 21 ago. 2000)

Ele queria muito ser eleito. Não: ele precisava muito ser eleito. Estava atrás de um emprego que lhe desse um bom salário, mordomias e verbas para gastar na contratação de assessores - além, claro, das múltiplas oportunidades que, como vereador, teria. O problema era arrumar votos. Não tinha amigos, não era conhecido, nem sequer recebera um apelido pitoresco que pudesse usar na propaganda. Mas o pior não era isso. O pior é que combinava um visual péssimo - baixinho, gordinho, careca- com uma congênita inabilidade para falar em público. Em desespero, resolveu procurar um marqueteiro. Estava disposto a gastar uma boa grana nisso, desde que pudesse adquirir uma nova imagem, uma imagem capaz de garantir a eleição.

O marqueteiro, famoso, exigiu honorários salgados, mas garantiu resultados. Que, de fato, não se fizeram esperar. Em poucas semanas, o candidato era outro. Mais magro, mais alto (saltos especiais) com uma bela peruca, parecia agora um galã de novela. Além disso, transformara-se num fantástico orador, um orador capaz de galvanizar o público com uma única frase.

Se foi eleito? Foi eleito com uma avalanche de votos. O que representou um duplo alívio: de um lado, conquistava o cargo tão sonhado. De outro, podia deixar de lado a peruca, os sapatos com saltos especiais e a dieta. E também podia falar normalmente, no tom meio fanhoso que o caracterizava.

E aí começaram as surpresas desagradáveis. Quando foi tomar posse, ninguém o reconheceu. Mas como? Então era aquele o tipo charmoso, magnético, da tevê e dos cartazes? Era ele sim, como o comprovou, mostrando a identidade.

Não foi a única contrariedade. Logo descobriu que, como vereador, era péssimo: não sabia falar, não convencia ninguém, sequer era procurado por lobistas. Bom mesmo, concluiu com amargura, era o Outro, aquele que o marqueteiro tinha inventado. Aquele, sim, podia fazer uma grande carreira, chegando quem sabe à Presidência.

Mas onde estava o Outro? Só uma pessoa poderia ajudá-lo nessa busca, o marqueteiro. Só que o marqueteiro tinha sumido. Com o dinheiro ganho nas eleições, resolvera passar dois anos em alguma praia do Caribe.

Todas as noites o vereador sonha com o Outro. Vê-o na Câmara, discursando, empolgando multidões. Mas não sabe o que fazer para encontrá-lo. Sabe, sim, o que dirá se isso um dia acontecer. E o que dirá, numa voz fanhosa e emocionada, será: o senhor pode contar com meu voto - para sempre.

(Moacyr Scliar - Folha de São Paulo, 28 de agosto de 2000).

10ª QUESTÃO

A partir da leitura do texto, depreendem-se os seguintes aspectos:

- I. Elementos estruturais, a exemplo de: presença de subtítulo, suporte de publicação – jornal, narrativa de um fato, linguagem objetiva, caracterizam o texto como uma notícia.
- II. Infere-se uma crítica à falta de capacidade de certos candidatos, cuja carreira política se justifica pelas vantagens pessoais que a posição oferece.
- III. Implicitamente, fica um alerta para que os eleitores sejam criteriosos ao escolherem os dirigentes, não se deixando levar pelas aparências.
- IV. A escolha do título se justifica pelo fato de um segundo personagem, o marqueteiro, ter um papel importante na narrativa.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- | | |
|-------------|--------------|
| a) I e IV. | d) II. |
| b) I e III. | e) II e III. |
| c) II e IV. | |

11ª QUESTÃO

Avalie as proposições e as marque (V) para verdadeiro e (F) para falso.

- () Em: “*Ele queria muito ser eleito. Não: ele precisava muito ser eleito.*”, o advérbio **NÃO** admite a substituição, sem prejuízo semântico, pela expressão “ou melhor”, com valor de retificação.
- () Em: “*Estava atrás de um emprego que lhe desse um bom salário, mordomias e verbas para gastar na contratação de assessores - além, claro, das múltiplas oportunidades que, como vereador, teria.*”, o item **COMO** na expressão “como vereador”, corresponde a “na condição de”.
- () Em: “**Logo** descobriu que, como vereador, era péssimo: não sabia falar, não convencia ninguém, sequer era procurado por lobistas.”, o item **LOGO** se caracteriza como uma conjunção com valor de conclusão.
- () Em: “*Então era aquele o tipo charmoso, magnético, da tevê e dos cartazes? Era ele sim, como o comprovou, mostrando a identidade.*”, a estrutura **Era ele sim, como o comprovou** pode ser parafraseada, sem prejuízo semântico, por: “*Era ele sim, como comprovou ser*”.
- () Em: “*Bom mesmo, concluiu com amargura, era aquele que o marqueteiro tinha inventado*”, a forma verbal composta “**tinha inventado**” tem como estrutura correspondente a forma verbal simples **INVENTOU**, no pretérito perfeito.

- | | |
|-------------------|-------------------|
| a) V, V, F, V, F. | d) V, V, V, F, F. |
| b) F, V, F, V, F. | e) V, F, V, V, V. |
| c) V, F, F, V, V. | |

**12ª QUESTÃO**

Analise o emprego dos elementos em destaque nos diferentes contextos estruturais e avalie as classificações fornecidas para cada item.

- I. “Estava atrás de um emprego que lhe desse um bom salário, mordomias e verbas para gastar na contratação de assessores - além, **claro**, das múltiplas oportunidades que, como vereador, teria”. (**Adjetivo** com função de modalizador).
- II. “O marqueteiro, famoso, exigiu honorários salgados, mas garantiu resultados. Que, **de fato**, não se fizeram esperar”. (**Locução prepositiva** com função de modalizador).
- III. “Não tinha amigos, não era conhecido, nem **sequer** recebera um apelido pitoresco que pudesse usar na propaganda.”. (**Advérbio de intensidade** usado com valor de negação).
- IV. Sabe, **sim**, o que dirá se isso um dia acontecer. (**Advérbio de afirmação** usado com valor de ênfase).
- V. “E o que dirá, numa voz fanhosa e emocionada, será: o senhor pode contar com meu voto - **para sempre**. (**Locução conjuntiva** usado com valor enfático).

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) IV e V.
- b) II, III e V.
- c) III e IV.
- d) I, III e IV.
- e) I e II.

Feita a leitura do texto, responda às questões (13), (14) e (15)

Rica e pobre campanha

Na campanha eleitoral deste ano há uma coisa da qual os partidos e os candidatos não poderão se queixar, porque, além de ser farta a coleção de temas que estão a exigir discussões sérias e profundas, quem for aos palanques vai contar com a generosidade do Fundo Eleitoral, que ampliou suas reservas de R\$ 2 bi para R\$ 6 bi, violência praticada pelos deputados contra a seriedade, depois de obterem sanção presidencial com a lógica da extorsão. Aporte-se a esse tesouro o Fundo Partidário, mesmo que bem mais modesto, com R\$ 1 bi, mas longe de estar na indigência. Obra do Congresso ao avançar no dinheiro que sai suado do bolso do povo. Acho que já reproduzi aqui o que, certa vez, disse o senador americano John Randolph: o mais delicioso dos privilégios é mesmo gastar o dinheiro dos outros... Sem dúvida.

Não será, portanto, por falta de dinheiro que a campanha teria de se empobrecer quanto ao conteúdo, nem abrir mão de um alto nível, para se empenhar apenas no destino dos candidatos; mas, acima de tudo, que se transformasse numa eficiente jornada cívica, ajudando a instruir a natureza e a responsabilidade do voto.

Feitas algumas comparações com o resto do mundo, algumas já conhecidas, observa-se que o Brasil pode ser incluído entre os que mais produzem maldades nas campanhas eleitorais, porque, na leva das verbas vultosas dos fundos, elegem-se poucos bem intencionados e muitos com ideias e planos perversos, valendo-se do dinheiro da população para trabalhar exatamente contra os interesses dela.

Um ponto de observação, a partir dessa terrível realidade, recomenda que o eleitor deve se tornar mais exigente com o voto. Adotar extremo cuidado com os lobos que se vestem com pele de cordeiro, os que balem falsamente, dificultando a fácil identificação dos maus. Porque se os indesejados não trazem estrela na testa e não há como adivinhá-los, tudo concorre para que o voto se acautele cada vez mais, e não afunde no pântano da política armada pelos maus caracteres, que são muitos e nenhum pudor.

Se a realidade política dos nossos dias revela o mundo de armadilhas e tramas contra os interesses nacionais, maior é a insegurança de grande parcela da população; e exatamente por isso não se pode abrir mão da guarda. Portanto, desconfiar das promessas vãs, seguidas de falsos sorrisos e agrados fáceis. Que assim seja neste 2022, para que o brasileiro não continue sendo criticado como gente que não sabe votar. Há anos, disse Pelé, num intervalo de suas habilidades com a bola, que o brasileiro precisava aprender a votar, referindo-se à pobreza da representação nas casas dos poderes. Hoje, o professor Daniel Ibrahim Marun, que vai publicar ensaio sobre eleições em países que visitou, como México, Canadá e Espanha, chega a conclusão muito próxima do atleta, garantindo que todos os males brotam e prosperam do descuido dos eleitores, principalmente quando votam com excesso de paixão ou ódio exagerado. Estejam eles na terra de Pelé ou em qualquer lugar do mundo (Wilson Cid – **Jornal do Brasil**, 01/02/ 2022).



13ª QUESTÃO

Avalie a veracidade das proposições abaixo elencadas, referente ao conteúdo abordado na sequência do texto.

- I. A riqueza da campanha de 2022 a que faz alusão o título diz respeito à abundância não só de temas que requerem discussão, como também de verbas provenientes do Fundo Eleitoral.
- II. A pobreza da campanha de 2022 a que o título alude consiste no mau aproveitamento das verbas, pois não se investe na conscientização dos eleitores quanto ao voto, os debates não são de alto nível, recaindo o interesse apenas no destino dos candidatos.
- III. O autor faz um alerta quanto à necessidade de o eleitor ser cauteloso ao escolher seus candidatos, não se deixando levar por discursos vazios, falsas promessas, ou seja, pelas aparências.
- IV. O autor atribui a precária representatividade dos poderes à ignorância do eleitor brasileiro, que ainda não aprendeu a votar.
- V. Conforme o texto, o voto motivado por excesso de paixão ou ódio exagerado é o fator determinante para a inclusão do Brasil entre os países em que há mais maldade nas campanhas.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) IV e V.
- b) I, II e III.
- c) III, IV e V.
- d) I, II, III e IV.
- e) I e II.

14ª QUESTÃO

Na frase “Elegem-se poucos bem intencionados e muitos com ideias e planos perversos”, a partícula SE caracteriza-se, gramaticalmente, como:

- a) conjunção condicional.
- b) índice de indeterminação do sujeito.
- c) partícula apassivadora.
- d) partícula integrante do verbo.
- e) pronome reflexivo.

15ª QUESTÃO

Observe o uso da partícula “OS” nos fragmentos textuais abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a CORRETA classificação morfológica do item nas três ocorrências, respectivamente:

“[...] Adotar extremo cuidado com os lobos que se vestem com pele de cordeiro, **OS** que balem falsamente, dificultando a fácil identificação dos maus. Porque se **OS** indesejados não trazem estrela na testa e não há como adivinhá-**LOS**, tudo concorre para que o voto se acautele cada vez mais [...]”

- a) Artigo – Pronome oblíquo – Pronome oblíquo.
- b) Pronome demonstrativo – Pronome demonstrativo – Pronome oblíquo.
- c) Pronome demonstrativo – Artigo – Pronome relativo.
- d) Artigo – Artigo – Pronome oblíquo.
- e) Pronome demonstrativo – Artigo – Pronome oblíquo.



RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Considere as proposições simples **p** e **q**, uma sentença composta **c** e a seguinte tabela-verdade.

p	q	c
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

Considere agora as seguintes afirmações:

- I- $c \text{ é } p \rightarrow q$
- II- $c \text{ é } (\sim p) \wedge q$
- III- $c \text{ é } (\sim p) \vee q$

Neste caso:

- a) II e III são verdadeiras.
- b) I e II são verdadeiras.
- c) I e III são verdadeiras.
- d) I, II e III são verdadeiras.
- e) I, II e III são falsas.

17ª QUESTÃO

Considere três amigas, Ana, Bianca e Carolina, e as seguintes proposições:

- a: Ana toma café;
- b: Bianca toma café;
- c: Carolina toma café.

Neste caso, assinale a alternativa que representa a proposição: Carolina toma café se, e somente se, pelo menos uma das suas duas amigas tomar café também.

- a) $c \leftrightarrow (a \wedge b)$
- b) $c \leftrightarrow (a \vee b)$
- c) $c \leftrightarrow (\sim a \wedge b) \vee (a \wedge \sim b)$
- d) $c \rightarrow (a \vee b)$
- e) $c \rightarrow (a \wedge b)$

18ª QUESTÃO

Considere as proposições:

- f: hoje é feriado.
- t: hoje eu vou trabalhar.

Qual das alternativas representa $f \rightarrow \sim t$?

- a) hoje eu vou trabalhar, então não é feriado.
- b) hoje é feriado e eu não vou trabalhar.
- c) hoje é feriado, mas eu vou trabalhar.
- d) hoje eu não vou trabalhar, então é feriado.
- e) hoje é feriado, então eu não vou trabalhar.

19ª QUESTÃO

Considere a proposição “é ruim da cabeça ou doente do pé”, que é uma frase da música “O samba da minha terra”, de Dorival Caymmi. Qual seria sua negação?

- a) não é ruim da cabeça e não é doente do pé.
- b) não é ruim da cabeça ou não é doente do pé.
- c) não é ruim da cabeça e é doente do pé.
- d) é ruim da cabeça e não é doente do pé.
- e) não é ruim da cabeça, então não é doente do pé.



20ª QUESTÃO

Maria Alice, Maria Beatriz, Maria Carolina e Maria Fernanda gostam de atividades físicas. Cada uma delas pratica exatamente um dos seguintes esportes: natação, tênis, basquete e futebol. Se Maria Alice não pratica basquete; Maria Beatriz pratica natação ou Maria Carolina pratica basquete e Maria Fernanda pratica natação, então é CORRETO afirmar que:

- a) Maria Alice pratica tênis.
- b) Maria Carolina pratica futebol.
- c) Maria Beatriz pratica tênis.
- d) Maria Beatriz pratica futebol.
- e) Maria Carolina pratica tênis.

21ª QUESTÃO

João, Luísa, Manoel e Nívea pediram refeições em um aplicativo de entregas. Os valores dos pedidos foram 40, 50, 60 e 70 reais. Luísa gastou menos do que João. Se o pedido de Manoel não foi o de 60 reais, então o de João foi o de R\$70,00. O pedido que custou R\$70,00 foi feito por Nívea. Qual dos itens abaixo apresenta as pessoas que fizeram os pedidos em ordem decrescente de valor?

- a) Nívea, João, Manoel, Luísa.
- b) Nívea, Manoel, João, Luísa.
- c) Nívea, João, Luísa, Manoel.
- d) Luísa, João, Manoel, Nívea.
- e) Luísa, Manoel, João, Nívea.

22ª QUESTÃO

Larissa, Letícia e Lívia têm uma banda. Uma delas é vocalista, outra toca guitarra e outra toca baixo. No próximo ano, as três amigas vão concluir seus cursos universitários, que são, em alguma ordem, Jornalismo, Matemática e Arquitetura. A arquiteta toca guitarra. Lívia vai concluir Jornalismo e não toca baixo. Larissa não se formará em Arquitetura. Com base nessas informações, quem são, nesta ordem, a vocalista, a baixista e a guitarrista?

- a) Larissa, Lívia e Letícia.
- b) Lívia, Letícia e Larissa.
- c) Letícia, Larissa e Lívia.
- d) Lívia, Larissa e Letícia.
- e) Larissa, Letícia e Lívia.

23ª QUESTÃO

Considere a sequência 2, 4, 8, 16, 32, ... Qual dos itens a seguir contém termos pertencentes a essa sequência?

- a) 48 e 196.
- b) 128 e 548.
- c) 64 e 196.
- d) 128 e 1024.
- e) 196 e 2048.

24ª QUESTÃO

Qual é a soma dos próximos três termos da sequência 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, ...?

- a) 34.
- b) 55.
- c) 110.
- d) 21.
- e) 89.

25ª QUESTÃO

Considere a sequência 2, 5, 8, x, 14, y, 20. Neste caso, y e x são, respectivamente, iguais a:

- a) 17 e 11.
- b) 10 e 17.
- c) 10 e 16.
- d) 17 e 10.
- e) 11 e 16.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

De acordo com a NR 7 (Portaria nº 6.734, de 9 de março de 2020) e sua última atualização, NÃO compete ao empregador:

- a) Garantir a elaboração do PCMSO.
- b) Indicar, dentre os médicos dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT da empresa, um coordenador responsável pela execução do PCMSO.
- c) Custear sem ônus para o empregado todos os procedimentos relacionados ao PCMSO.
- d) Garantir a efetiva implantação do PCMSO.
- e) Indicar médico do trabalho responsável pelo PCMSO.

27ª QUESTÃO

São diretrizes do PCMSO, EXCETO:

- a) Encaminhar o empregado à Previdência Social, não sendo responsável por auxiliá-lo financeiramente para isso.
- b) Subsidiar a Previdência Social nas ações de reabilitação profissional.
- c) Controlar a imunização ativa dos empregados, relacionada a riscos ocupacionais, sempre que houver recomendação do Ministério da Saúde.
- d) Rastrear e detectar precocemente os agravos à saúde relacionados ao trabalho.
- e) Definir a aptidão de cada empregado para exercer suas funções ou tarefas determinadas.

28ª QUESTÃO

De acordo com o novo Código de Processo Civil, sobre a perícia médica podemos afirmar, EXCETO:

- a) O juiz poderá dispensar a prova pericial quando as partes, na inicial e na contestação, apresentarem, sobre as questões de fato, pareceres técnicos ou documentos elucidativos que considerar suficientes.
- b) São auxiliares do juízo, além de outros, cujas atribuições são determinadas pelas normas de organização judiciária, o escrivão, o oficial de Justiça, o perito, o depositário, o administrador e o intérprete.
- c) O perito pode escusar-se ou ser recusado em razão de impedimento ou suspeição.
- d) O juiz pode indeferir a perícia quando a prova do fato não depender do conhecimento do técnico, quando esta for desnecessária em vista de outras provas produzidas ou caso a verificação for impraticável.
- e) Ao suprir deficiências do juiz, o perito pode substituí-lo nas suas atividades, auxiliando na interpretação dos fatos relacionados ao caso.

29ª QUESTÃO

Ainda sobre perícias médicas, podemos afirmar, EXCETO que:

- a) Existem provas que são mais valorizadas em detrimento de outras. Por exemplo, a prova documental, ao lado da prova pericial, é muito utilizada e muito valorizada em juízo, uma vez que trata objetivamente dos fatos. Ao contrário da prova testemunhal, na qual a subjetividade é predominante.
- b) Os assistentes técnicos são de confiança da parte e não estão sujeitos a impedimento ou suspeição.
- c) A prova pericial pode consistir em exame (perícia sobre coisas móveis), vistoria (perícia sobre bens imóveis) ou avaliação (perícia que se presta a aferir o valor de determinado bem ou direito).
- d) A arguição de impedimento do perito, a formulação dos quesitos e a indicação dos assistentes técnicos pelas partes poderá ser feita em até 15 (quinze) dias.
- e) As provas continuam sendo valoradas livremente pelo magistrado, desde que o faça motivadamente – princípio do convencimento motivado.



30ª QUESTÃO

Sobre as alternativas abaixo, marque a alternativa FALSA:

- a) No exame demissional, o exame clínico deve ser realizado em até 10 (dez) dias contados do término do contrato, podendo ser dispensado caso o exame clínico ocupacional mais recente tenha sido realizado há menos de 135 (cento e trinta e cinco) dias, para as organizações graus de risco 1 e 2, e há menos de 90 (noventa) dias, para as organizações graus de risco 3 e 4.
- b) No exame de retorno ao trabalho, a avaliação médica deve definir a necessidade de retorno gradativo ao trabalho.
- c) O exame de mudança de risco ocupacional deve, obrigatoriamente, ser realizado antes da data da mudança, adequando-se o controle médico aos novos riscos.
- d) No exame de retorno ao trabalho, o exame clínico deve ser realizado antes que o empregado reassuma suas funções, quando ausente por período igual ou superior a 15 (quinze) dias por motivo de doença ou acidente, de natureza ocupacional ou não.
- e) Os exames complementares laboratoriais previstos na NR7 devem ser executados por laboratório que atenda ao disposto na RDC/Anvisa n.º 302/2005, no que se refere aos procedimentos de coleta, acondicionamento, transporte e análise.

31ª QUESTÃO

Os exames clínicos realizados com todos os funcionários de uma empresa devem ser feitos com certa periodicidade, com o objetivo de proteger e preservar a saúde dos empregados em relação aos riscos ocupacionais, conforme avaliação de riscos do Programa de Gerenciamento de Risco - PGR - da organização. Sabendo disso, julgue as alternativas a seguir:

- I- O exame clínico admissional deve ser realizado antes que o empregado assuma suas atividades.
- II- O exame clínico periódico para empregados expostos a riscos ocupacionais identificados e classificados no PGR e para portadores de doenças crônicas que aumentem a susceptibilidade a tais riscos deve ser realizado a cada ano ou a intervalos menores, a critério do médico responsável.
- III- Para os empregados que não são expostos a riscos ocupacionais identificados e classificados no PGR, o exame clínico deve ser realizado a cada dois anos.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I apenas.
- b) II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I, II e III.

32ª QUESTÃO

Um funcionário de uma mineradora - grau de risco 4 -, operador de martelo pneumático, tem sua jornada de trabalho de 9 horas/dia, sendo iniciado seu turno às 7h e encerrado às 16h. Durante essa semana, houve mudança na jornada devido à necessidade de realização de procedimentos internos e seu turno se encerrará às 19h. Hoje, ele recebeu um aviso do setor de recursos humanos para fazer seu exame audiométrico periódico amanhã, antes de ir para o trabalho. A audiometria desse empregado deverá ser realizada no seguinte horário:

- a) 6h.
- b) 9h.
- c) 7h.
- d) 8h.
- e) 10h.

33ª QUESTÃO

De acordo com as normas regulamentadoras 17 e 24, algumas condições de conforto são recomendadas. Dentre elas, podemos citar:

- a) Controle da umidade relativa do ar, devendo-se manter os valores acima de 70%.
- b) O nível de ruído de fundo aceitável para efeito de conforto acústico será de até 75 dB.
- c) Controle da temperatura, observando-se o parâmetro de faixa de temperatura do ar entre 16 e 22°C para ambientes climatizados.
- d) Um bebedouro para cada grupo de 50 (cinquenta) trabalhadores.
- e) Não há recomendação formal sobre a necessidade de zonas de transição entre ambientes internos e externos no que diz respeito aos níveis de iluminação em ambientes de trabalho.



34ª QUESTÃO

“Define-se pneumoconioses, para fins de notificação à Saúde, casos de pneumopatias relacionadas à inalação de poeiras em ambientes de trabalho. O termo designa genericamente todas as doenças pulmonares parenquimatosas causadas por inalação de poeiras independente do processo fisiopatológico envolvido.” Sobre as pneumoconioses, podemos afirmar, EXCETO:

- a) A silicose é causada pela inalação de partículas de sílica livre. Constituem fatores de risco de adoecimento dependentes da exposição ocupacional: concentração total de poeira respirável; dimensão das partículas; composição mineralógica da poeira respirável; tempo de exposição.
- b) A beriliose é uma doença causada pela exposição ao berílio e pode se manifestar na forma aguda ou crônica até entre 10 a 15 anos após cessada a exposição.
- c) A pneumoconiose dos trabalhadores do carvão tem como fonte de exposição a extração de carvão mineral e/ou carvão vegetal. Ambos causam a pneumopatia na mesma proporção.
- d) A siderose é caracterizada pelo achado de alterações radiológicas pulmonares associadas à exposição a fumos de óxido de ferro. Na forma pura, é assintomática, mas frequentemente se associa à silicose.
- e) A estanhose ocorre por inalação de fumos e poeiras e por deposição de estanho nos pulmões. Não provoca sintomas e apresenta imagens radiológicas dramáticas por sua radiopacidade.

35ª QUESTÃO

O prontuário médico é um documento e uma ferramenta fundamental para o trabalho do profissional. É composto de informações valiosas tanto para o paciente como para o próprio médico. Seu principal objetivo é facilitar e melhorar a assistência ao paciente. De acordo com a NR7, “Os dados dos exames clínicos e complementares deverão ser registrados em prontuário médico individual sob a responsabilidade do médico responsável pelo PCMSO, ou do médico responsável pelo exame, quando a organização estiver dispensada de PCMSO.” Baseado na NR7 (Portaria nº 6.734, de 9 de março de 2020), sobre esses registros médicos:

- I- Os prontuários médicos dos empregados expostos a substâncias químicas cancerígenas devem ser mantidos por período mínimo de 30 (trinta) anos após o desligamento do empregado.
- II- Os prontuários médicos dos empregados expostos a radiações ionizantes devem ser mantidos até a data em que o empregado completará 75 anos e, pelo menos, por período mínimo de 30 (trinta) anos após o desligamento do empregado.
- III- O prontuário do empregado deve ser mantido pela organização, no mínimo, por 10 (dez) anos após o seu desligamento.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) II.
- c) I e III.
- d) I e II.
- e) III.

36ª QUESTÃO

LER é uma sigla referente a “Lesões por Esforços Repetitivos”. Já a sigla DORT refere-se a “Distúrbios Osteomusculares Relacionados Ao Trabalho”. Mais específica, indica que os distúrbios/doenças se referem ao sistema musculoesquelético, diferentemente da sigla LER, que, apesar de a doença se referir a tal sistema, a sigla não indica isso. Ademais, a sigla DORT especifica também que são doenças ocupacionais. Dentre as principais causas de LER/DORT, NÃO podemos elencar:

- a) Causadas por trabalho.
- b) Psicológicas.
- c) Financeiras.
- d) Biológicas.
- e) Sociais.

37ª QUESTÃO

Ainda sobre LER/DORT, são fatores de risco para desenvolver LER/DORT, EXCETO:

- a) Pausas regulares e programadas.
- b) Iluminação e barulho do local de trabalho.
- c) Duração da jornada.
- d) Postura do trabalhador.
- e) Questões biopsicossociais.



38ª QUESTÃO

“A AET tem como finalidade analisar os riscos ergonômicos do posto de trabalho e propor soluções ergonômicas para reduzir ou extinguir o risco existente, propiciando melhores condições do ambiente de trabalho e uma melhor realização das tarefas laborais.”

Sobre a AET, podemos afirmar que:

- a) É interessante que a empresa ofereça momentos em que o colaborador possa executar ginástica laboral, apesar de não haver comprovação de que tais momentos resultem em aumento da produtividade dos funcionários.
- b) A AET não se apresentou como uma estratégia efetiva para o aumento de produtividade e a redução dos índices de absenteísmo.
- c) Não é possível avaliar se há diminuição das taxas de afastamentos e acidentes de trabalho apenas com a AET.
- d) A ginástica laboral atua como uma grande aliada da ergonomia nas empresas e contribui diretamente para que o trabalhador obtenha as condições físicas e psicológicas necessárias para a execução de suas tarefas.
- e) Evitar e prevenir os riscos ergonômicos, é importante, apesar de não ser uma exigência da legislação trabalhista brasileira.

39ª QUESTÃO

Segundo a Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho, publicada pelo Ministério da Saúde (Portaria nº 2.309, de 28 de agosto de 2020), qual agente etiológico ou fator de risco de natureza ocupacional pode causar Síndrome de Raynaud?

- a) Bromo.
- b) Radiação ultravioleta.
- c) Cloreto de vinila.
- d) Combustível de biomassa.
- e) Fuligem.

40ª QUESTÃO

A Portaria SEPRT n.º 1.066, de 23/09/19, publicou a Norma Regulamentadora (NR) que trata das condições de higiene e conforto nos locais de trabalho, ou seja, garante que os trabalhadores terão condições dignas de trabalho. Tal NR é:

- a) 9.
- b) 17.
- c) 7.
- d) 11.
- e) 24.

